



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
BACHARELADO EM TEOLOGIA

ANA MARIA AJALA DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DA TRILOGIA ANALÍTICA PARA A RECUPERAÇÃO
INTEGRAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS**

São Paulo

2024



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
BACHARELADO EM TEOLOGIA

ANA MARIA AJALA DE LIMA

A IMPORTÂNCIA DA TRILOGIA ANALÍTICA PARA A RECUPERAÇÃO INTEGRAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de
bacharel em Teologia pela Faculdade Trilógica
Nossa Senhora de Todos os Povos.

Orientador: Gabriela Lourenço Leviski

São Paulo

2024



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

150.195

L732i Lima, Ana Maria Ajala de

A importância da trilogia analítica para a recuperação integral de dependentes químicos / Ana Maria Ajala de Lima. - - São Paulo: Faculdade Trilógica Nossa Senhora de Todos os Povos, 2024.

32 f.

Orientadora: Prof^a. Gabriela Lourenço Leviski

Monografia (Graduação) – Faculdade Trilógica Nossa Senhora de Todos os Povos / Bacharel em Teologia.

1. Dependência química. 2. Doenças orgânicas. 3. Doenças psíquicas. 4. Família doente. 5. Trilogia analítica. I. Leviski, Gabriela Lourenço, orient. II. Título.

Catálogo na Fonte

Bibliotecária Responsável: Marli Aparecida de Andrade – CRB-6/2132

ANA MARIA AJALA DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DA TRILOGIA ANALÍTICA PARA A RECUPERAÇÃO
INTEGRAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do
título de **Bacharel em Teologia** pela
Faculdade Trilógica Nossa Senhora de
Todos os Povos.

Aprovado em 19 de agosto de 2024:



Prof. Dra Gabriela Lourenço Leviski
Professor Orientador



Prof. Esp. Rocio del Pilar Lozano
Membro do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso



Prof. Esp. Sidnei Cassu de Castro
Coordenador do Curso de Teologia
Membro do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

RESUMO

A dependência química tem crescido e afetado o ser e a sociedade em geral. Constatções sobre as doenças orgânicas causadas pela drogadição. Tais como: Doenças Cardíacas, Renais, Hepáticas, Respiratórias, Gastrointestinais, Neurológicas e ainda Nutricionais. Perceber o aumento das doenças mentais em decorrência do uso de drogas, o aumento no número de atendimentos nos Caps AD que é um serviço que consta com Grupos de Psicoterapia, Atendimento individual, Terapia Ocupacional, etc... e a grande necessidade de apoio e infraestrutura para o atendimento desses indivíduos que vem com suas patologias agravadas. Como as doenças orgânicas e as mentais como: Transtornos Mentais e de personalidade, Comportamentos de conduta, atenção e alimentares; Esquizofrenia; Depressão e ansiedade, Os meios de autoajuda existente atualmente são ferramentas importantes para auxiliar nesta luta que tem flagelado as crianças, jovens e adultos deixando uma sequência de dor e desesperança no indivíduo afetado. Por isso a Trilogia Analítica pode ser mais uma opção de ajuda na recuperação, através da Dialética passar a interiorizar suas ações, perceber o quanto é invertido e o quanto tem de inveja de si mesmo, esta ciência busca levar o indivíduo a perceber que no seu interior existe o que é bom, belo e verdadeiro, pois trabalha sentimento, pensamento e ação levando assim a redescobrir a sua essência na existência. A espiritualidade é parte fundamental na recuperação porque o indivíduo durante o uso de substâncias tóxicas costuma cometer delitos que para a justiça considera crime, para a psiquiatria considera doenças mentais e para o espiritual considera pecado que é o mesmo que a patologia, pois, o indivíduo muitas vezes está inconsciente de suas ações sendo levado pelo uso da droga ou por espíritos maus a cometer tais atos. Ter uma espiritualidade é o alicerce para manter a sobriedade, ter uma ligação com Deus da forma que cada um concebe é um pilar de sustentação para vencer esta luta que é travada todos os dias pela sobriedade e cura.

SÓ POR HOJE, GRAÇAS A DEUS!

Palavras-chave: Dependência Química; Doenças Orgânicas; Doenças Psíquicas; Família Doente; Trilogia Analítica.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

SUMMARY

Chemical dependency has grown and affected people and society in general. Findings on organic diseases caused by drug addiction. Such as: Heart, Kidney, Liver, Respiratory, Gastrointestinal, Neurological and even Nutritional Diseases. Realize the increase in mental illnesses due to drug use, the increase in the number of visits to Caps AD, which is a service that includes Psychotherapy Groups, Individual Care, Occupational Therapy, etc... and the great need for support and infrastructure to care for these individuals who have worsened pathologies. Such as organic and mental illnesses such as: Mental and personality disorders, Conduct, attention and eating behaviors; Schizophrenia; Depression and anxiety, The means of self-help that currently exist are important tools to assist in this struggle that has plagued children, young people and adults, leaving a consequence of pain and hopelessness in the affected individual. That's why the Analytical Trilogy can be another option to help with recovery, through Dialectic, you can begin to internalize your actions, realize how inverted you are and how much you envy yourself, this science seeks to lead the individual to realize that in their Inside there is what is good, beautiful and true, as it works on feeling, thought and action, thus leading to the rediscovery of its essence in existence. Spirituality is a fundamental part of recovery because the individual, when using toxic substances, tends to commit crimes that the justice system considers a crime, the psychiatry considers it to be mental illness and the spiritual person considers it a sin, which is the same as the pathology, therefore, the individual He is often unconscious of his actions and is led by drug use or by evil spirits to commit such acts. Having a spirituality is the foundation for maintaining sobriety, having a connection with God in the way each one understands is a pillar of support for winning this fight that is fought every day for sobriety and healing.
JUST FOR TODAY, THANK GOD!

Keywords : Chemical Dependency; Organic Diseases; Psychic illnesses; Sick Family; Analytical Trilogy



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	5
3. MÉTODOS	5
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
4.1. A dependência química como doença orgânica	6
4.3. O impacto da dependência química na relação familiar	12
4.4. As verdadeiras causas da dependência química (psíquicas, espirituais e sociais) e seus tratamentos: uma Análise Trilógica	16
4.5. Um relato de experiência	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERENCIAS.....	24



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial a Deus que me deu forças, me sustentou e veio com a providencia em vários momentos que as lágrimas foram as minhas únicas palavras e ele entendeu.

Agradeço a Pedrina Guedes que esteve e está comigo nesta caminhada de formação, me ajudando a ter consciência sobre as minhas patologias e as várias vezes que censuro a consciencia ela tem me ajudado a enxergar. Agradeço a Maria de Fatima Moreira, ao Odair Siqueira e a Pedrina por terem feito leituras terapêuticas comigo o que me ajudou a dar esse passo de fazer essa graduação a qual eu achava ser impossível para mim.

Para o meu esposo Rodrigo Ferreira de Lima que renunciou a nossa cidade pelo período que estamos morando em Bauru - SP, para que eu ficasse mais próximo da capital para fazer as provas. Agradeço por ele ser meu companheiro compreensivo em esperar por mim e até fazendo nossa comida e cuidando dos nossos animais. Aos meus filhos pela compreensão e apoio que mesmo passando dificuldades não cobraram a minha ausência e ainda me ajudaram financeiramente.

À FATRI pela compreensão, apoio, por me permitir experimentar esse novo em minha vida. Ao Professor Sidnei Cassu que sempre se preocupou com a turma, entrando em contato no privado quando percebia que estávamos com alguma dificuldade a mais. Aos meus colegas de curso Elson Paes e Michele Oliveira por abrirem as portas de suas casas e me acolherem para que eu pudesse fazer as provas e estar em segurança em São Paulo.

Sou consagrada a Maria e por meio dela chegar a Jesus, e com esse apoio tenho trilhado esse caminho, enfrentado minha inveja, a megalomania e a Teomania. Com Maria que pedi a ela ser minha mãe quando perdi a minha, sempre esteve comigo e neste período consegui retornar a rezar o terço que para mim é maravilhoso, pois me fortalece. Agradeço a mim por ter sido perseverante, este foi o momento mais desafiador para mim, tive muita dificuldade financeira, de relacionamento, de adaptação, com a graça de Deus fui superando sempre olhando para o objetivo de aprender de vencer e de obter essa graduação que foi o motivo de ter vindo para cá. Agradeço a Deus mais uma vez por realizar meu sonho que por mim foi abandonado, mas Ele em sua infinita misericórdia resgatou e me ajudou a caminhar até o final.

DEUS SEJA PARA SEMPRE LOUVADO!



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

1. INTRODUÇÃO

O uso de drogas lícitas e ilícitas causam dependências o que se torna um desafio pois causam muitos sofrimentos. Há muitos questionamentos sobre como e onde devemos cuidar desses que são portadores de uma enfermidade, considerado por muitos como incurável, porém tratável e controlada através da abstinência total do uso. Muitas são as consequências do uso indevido e abusivo de tais drogas. Durante o uso e abuso o dependente fica, por exemplo, muito tempo sem alimentar devido a busca da droga, ao consumo e a falta de condições financeiras quando estão em situação de rua, o que leva à diminuir ainda mais a ingestão de alimentos causando assim, extrema magreza e desnutrição, algumas graves.

É preciso pensar no indivíduo que usa e o meio em que ela vive, para se ter uma visão mais ampla sobre as consequências. O usuário de drogas poderá ter graves consequências em sua saúde, como doenças cardíacas, renais, hepáticas, respiratórias, gastrintestinais e neurológicas, podem ocorrer assim como as nutricionais (Ferreira *et al.* 2015). Durante o período de uso é comum o aparecimento de doenças psíquicas e emocionais, o dependente fica sem condições físicas, sem coragem de trabalhar o que acaba acarretando problemas sociais.

O número de usuários de drogas com dependência ou com transtornos pelo uso de drogas tem se mantido estável na população, atingindo entre 16 e 39 milhões de pessoas no mundo. Em relação ao Brasil, dados recentes mostram uma estimativa de dependentes de álcool entre 11,2% e 12,3%, de tabaco entre 9,0% e 10,1%, de maconha entre 1,0% e 1,2%, de benzodiazepínicos de 1,1% e 0,5%, de solventes entre 0,8% e 0,2% e de estimulantes entre 0,4% e 0,2%. ” (Ferreira *et al.* 2015)

A palavra “adicto” pode ser associada com a escravidão (Schimith *et al.*, 2019), o que revela as verdadeiras causas e consequências dessa patologia. Por se tratar de um problema individual e social, existe uma grande necessidade de intervenção e de conscientização desse flagelo que a dependência química causa. Famílias, Jovens e crianças tem sofrido as consequências que esta patologia tem causado, adicto precisa ter consciência das causas internas que o leva a querer amortecer sua dor com o uso desses químicos.

Diversos trabalhos tratam sobre essa temática: no entanto tratam principalmente do aspecto orgânico ou psicológicos, como, por exemplo, nos trabalhos dos autores Ferreira *et al.*



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

(2015) que tratam sobre a má nutrição dos dependentes químicos; Schimith *et al.* (2019), que aplica as questões da drogadição no campo da psicologia; Silva *et al.* (2016), que trata os impactos do uso da droga na saúde física e mental; Pontes *et al.* (2019), que trata de riscos cardiovasculares aos usuários; Marciliano & Gonçalves (2014), que tratam das alterações cardíacas nos dependentes químicos; Telli *et al.* (2016), que fez uma avaliação da atividade de enzimas hepáticas em dependentes, ex-dependentes e não usuários do etanol; e Bartholomeu et al (2014) realizaram a Avaliação da Ansiedade e outros aspectos emocionais de dependentes químicos em regime de internação. No entanto, poucos trabalham com a raiz do problema ou dos fatores espirituais relacionados com essa doença que é o abuso de substâncias tóxicas. É por essa razão que a consciência é um fator fundamental para o verdadeiro tratamento da dependência química, e por isso, esse trabalho tem como objetivo reconhecer a importância da Trilogia Analítica para a recuperação integral dos dependentes químicos, uma vez que a Trilogia Analítica trata o ser humano de forma integral Sentimento, Pensamento e ação, fazendo que este método de terapia obtenha êxito na recuperação da Dependência Química.

Desde o início da humanidade o ser humano rejeita a obediência, querendo fazer suas vontades que são invertidas trazendo consequências de suas escolhas, ignorar a Deus é rejeitar todo o bem que ele tem para nos dar, assim como no texto a seguir:

A Serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos, que Iahweh Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “Então Deus disse: Vós não podeis comer do fruto das árvores do jardim?” A mulher respondeu à serpente: “Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim?”. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Dele não comereis, nele não tocaveis, sob pena de morte” A serpente disse então à mulher. “Não, não morrereis! Mas Deus sabe que, no dia em que dele comereis, vossos olhos se abrirão e vós sereis como deuses, versados no bem e no mal.” A mulher viu que a árvore era boa ao apetite e formosa à vista, e que essa árvore era desejável para adquirir discernimento. Tomou-lhe do fruto e comeu. Deu-o também a seu marido, que com ela estava, e ele comeu. Então abriram-se os olhos dos dois e perceberam que estavam nus, entrelaçaram folhas de figueira e se cingiram.

Eles ouviram o passo de Iahweh Deus que passeava no jardim à brisa do dia e o homem e sua mulher se esconderam da presença de Iahweh Deus, entre as árvores do jardim. Iahweh Deus chamou o homem; “tive medo porque estou nu, e me escondi. “Ele retomou: E quem te fez saber que estavas nu? Comeste, então, da árvore que te proibi de comer! O homem respondeu: “A mulher que puseste junto de mim me deu da árvore, e eu comi!” Iahweh Deus disse à mulher:” Que fizeste? ”E a mulher respondeu:” A serpente me seduziu e eu comi (Genesis 3, 1-13).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Assim como Adão e Eva escolheram sair do paraíso, o dependente químico, ao fazer a escolha pelo uso de substâncias químicas, aceita também sair do paraíso e do bem, e ao perceber que fizeram o que era proibido se esconderam de Deus, eles fazem a mesma coisa sentindo-se como deuses escolheram o caminho da drogadição. Da mesma forma, a serpente pode ser vista como um traficante que chega seduzindo os filhos de Deus e os escravizando.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Reconhecer a importância da Trilogia Analítica para a recuperação integral dos dependentes químicos

Objetivos Específicos

1. Explorar a dependência química como doença orgânica
2. Esclarecer as causas psíquicas da dependência química
3. Explorar o impacto da dependência química na relação familiar
4. Conscientizar através da Ciência Trilógica as verdadeiras causas da dependência química (psíquicas, espirituais e sociais) e seus tratamentos
5. Apresentar um relato de experiência

3. MÉTODOS

A metodologia utilizada para a condução desse estudo foi a realização de uma Revisão de Literatura sobre a dependência química nos seus aspectos orgânicos, psíquicos e sociais, para que então pudesse ser realizada uma análise Trilógica sobre o assunto. Utilizou-se como fonte de dados a literatura disponibilizadas nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Trilógica (AVA da FATRI EAD), Google Acadêmico e Scielo.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. A dependência química como doença orgânica

Segundo o trabalho realizado por Silva *et al.* (2016) no período de agosto de 2012 a dezembro de 2013, em uma Unidade de Reabilitação que atende dependentes químicos do sexo masculino e com idade igual ou superior a 18 anos, no estado do Paraná, existe alterações na condição física atribuída pelos participantes como consequência da intoxicação por uma ou mais drogas ou pelo estado de abstinência. Destas condições, algumas se mostraram temporárias e outras se tornaram permanentes. São exemplos de agravos relatados: a paralisia do membro inferior, tremores em mãos, convulsão, desmaios, hemoptise, náusea, vômito, problemas hepáticos, varizes em membros inferiores e úlceras gástricas.

Dentre as comorbidades acometidas aos usuários de álcool e outras drogas, destaca-se a hipertensão arterial, favorecendo o surgimento de DCV (Doenças cardiovasculares). A cocaína está relacionada, principalmente, a queixas cardiovasculares, manifestadas através de infarto, hipertensão, taquicardia, dor torácica e acidentes vasculares cerebrais. No Brasil, as doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de óbitos, com quase 28% das mortalidades, sendo 26% do sexo masculino (Pontes *et al.* 2019).

O uso constante de drogas pode provocar graves problemas no coração o que é muito perigoso, pois o sistema cardíaco é o de maior importância no corpo humano. O uso constante das substâncias químicas pode comprometer o estado nutricional dos usuários, uma vez que repercute na ingestão de alimentos e água, assim como no metabolismo e no peso. Atualmente, a informação que existe sobre o uso de drogas e nutrição vem, predominantemente, de pesquisas em pacientes que estão iniciando programas de tratamento para dependência química (Ferreira *et al.* 2015).

Em geral, os dados mostram que os principais fatores associados a má nutrição incluem anorexia induzida pelo uso de drogas e alterações nos padrões alimentares associados a dependência de drogas e ao estilo de vida vinculado a pobreza e as doenças infecciosas. Em indivíduos que se encontram em recuperação da dependência de substâncias químicas, observa-se um padrão alimentar de dietas pobres em frutas e vegetais e ricas em gorduras e açúcares (Ferreira *et al.* 2015).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Com isso grande parte dos que estão em casas de recuperação apresentam sobrepeso ou obesidade, costumam trocar a compulsão da droga por comida. Isso só mostra que se as verdadeiras causas não forem tratadas, o indivíduo pulará de um vício para o outro, e desenvolverá diferentes problemas de saúde, pois a causa não está sendo tratada. É por isso que os estudos sobre a dependência química também precisam abordar questões psíquicas:

Pelos conceitos psicanalíticos não existe ninguém que seja perfeitamente equilibrado. Na realidade, o que acontece é uma de predominância entre fatores patológicos e sãos, isto é, ou as tendências normais são mais atuantes, e temos o indivíduo capaz de viver bem ajustado ao seu casamento, ao trabalho, a sua vida em geral, ou então, com extremas dificuldades, lutando com os seus problemas interiores.

No entanto, esse equilíbrio está condicionado à harmonia entre os impulsos internos e as ações reais. Ou melhor, toda vez que o ser humano não consegue realizar os planos que tem em mente, cai em crise, Aristóteles já afirmou uma vez que todo empecilho que surge no desenvolvimento de uma pessoa, produz depressão.

Assim, sendo, podemos afirmar que não existe psiquismo perfeito: todos nós, de uma forma ou outra somos doentes. A questão fundamental está em descobrir o tipo de psicopatologia que se possui, a fim de controlar tanto quanto possível as tendências anormais que surgem infalivelmente no transcurso da existência (Keppe, 2003, pag.43).

Ainda sobre os efeitos orgânicos do uso de substâncias, segundo Telli *et al.* (2016) o fígado é um órgão importante que temos no corpo humano, ele é responsável por filtrar o sangue e eliminar as toxinas, por isso ele sofre quando se faz uso de drogas que pode causar doenças que prejudicam seu funcionamento. A doença causada neste órgão não tem sintomas geralmente aparecem quando estão em estado avançado. Os dependentes químicos costumam apresentar muitas doenças nesse órgão com o uso constante de substância tóxicas o que o força a trabalhar dobrado já que ele é o responsável de manter o corpo livre de impurezas. Esse estudo nos mostra o quanto devemos evitar a vida não saudável para não o adoecer. Mas afinal, o que seria a doença? Se saudável é apenas ter um corpo saudável?

A Principal característica da doença é a ausência de consciência, pois quem está no mal não percebe no que está -só quem está no bem, é que tem consciência do mal que pratica; deste modo podemos dizer que a enfermidade é a inconsciência, ou melhor: inconsciência é enfermidade.

Seja no aspecto patológico ou no são, o ser humano tem dificuldade de ver a vida realmente como é - principalmente os bens que ela fornece.

A censura constitui um nó górdio na vida do ser humano porque: 1) ela o torna inconsciente para a visão de seus problemas; 2) se o indivíduo está inconsciente, como conscientizar a inconsciência? Daí a necessidade de procurar um psicanalista que tenha habilidade de procurar um psicanalista que tenha habilidade para isso-como fala o ditado “pessoa alguma pode ser juiz da própria causa” (Keppe, 2023, pág.72-73).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

A dependência química também pode ser entendida como, não a vontade de consumir um tipo de substância, e sim a incapacidade de não consumir. Por isso que ela deve ser vista não como uma fraqueza, mas como uma doença. Qualquer droga usada, é muito difícil de tratar o vício e muitas vezes é uma batalha que a pessoa vai travar pela vida inteira. Afirmar que a pessoa pode se livrar do vício sozinha é algo que pode não ser impossível, é um grande desafio, já que não se trata apenas de força de vontade, e sim de efeitos químicos produzidos pelo organismo.

Contar com ajuda profissional especializada é a melhor e mais segura alternativa de tratamento. Ferreira et al (2018), analisaram que os homens dependentes químicos de baixa renda, pouca escolaridade eram as que mais consumiam drogas lícitas e ilícitas geralmente a mais de cinco anos, no CAPS da cidade de Parnaíba-PI, o uso dessas drogas causa algumas dificuldades diminuindo as atividades diárias e também a escovação, causando doenças bucais como: perdas dentárias, cárie, periodontal e inflamação das gengivas.

O ser humano tem bloqueios e defesas adquiridas no decorrer da vida, o dependente químico os tem em maior quantidade impedindo-os de usufruir do bem, por se acharem independentes e insensíveis negam ter problemas, mesmo que seja óbvio para as pessoas ao seu redor, as vezes essa condição foi imposta desde a infância devido a fatores familiares, perdendo assim de ter escolaridade, participar de esporte e atos culturais.

Outro exemplo são os viciados em drogas, que acreditam que suas criações artísticas ou o prazer do sexo são provocados por uma química. Mas na verdade o que sentem de bom é devido somente à sua sanidade, e realizam belas coisas apesar da droga. Se não fossem viciados e aceitassem o contato com sua sanidade, realizariam muito mais. Quando o indivíduo, por exemplo, fuma maconha para ter mais prazer sexual, já está decidido anteriormente a obter mais prazer da relação. Para muitas pessoas o “efeito” se dá ao contrário quando se utilizam desses recursos, o que quer dizer que existe algo anterior a droga que determina suas reações. Elvis Presley foi um flagrante exemplo de um grande talento que se destruiu pela ingestão excessiva de psicotrópicos. Tornou-se totalmente dependente das drogas, pois projetava sua sanidade nelas, acreditando que sem elas não sobreviveria. Observe o leitor a inversão: via o bem na alienação, negando-o em sua verdadeira fonte, que é o seu interior- a inversão o levou à morte (Pacheco, 2022, pág. 146-147).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Para a trilogia vício é o mesmo que patologia, a pessoa dependente traz patologias físicas, psíquicas e espirituais, baseado na palavra de Deus poderemos perceber que Jesus Cristo tem o poder de perdoar nossos pecados e nos libertar.

E entrando em um barco, ele atravessou as águas e foi para a sua cidade. Aí trouxeram um paralisado deitado, numa cama, Jesus, vendo sua fé, disse ao paralisado: "Tem ânimo, meu filho, os teus pecados te são perdoados". Ao ver isso alguns dos escribas diziam consigo "Blasfema". Mas Jesus, conhecendo os sentimentos deles, disse: Por que tendes esses maus sentimentos em vossos corações? Com efeito, que é mais fácil dizer "Teus pecados são perdoados", ou dizer "Levanta-te e anda"? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem poder na Terra de perdoar os pecados..."disse então ao paralisado: "Levanta-te, toma tua cama e vai para casa". Ele se levantou e foi para casa. Vendo o ocorrido, as multidões ficaram com medo e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens" (Mateus 9, 1-8).

Esta palavra representa bem os dependentes quando chegam em uma unidade de recuperação, sem ânimo achando-se fracassado. Com o decorrer do tratamento e conhecendo a palavra e fazendo ressonância com ela começa a entender e a reconhecer a força do poder superior em suas vidas.

4.2. As causas psíquicas da dependência química

Dentre essas doenças emocionais a depressão é uma das causas mais frequentes nos usuários.

A adolescência é uma fase da vida onde os jovens buscam entender seus sentimentos, pensamentos. É grande o número de pessoas que se encontram com vazio interior. A condição humana dos tempos atuais deixa um vazio de relacionamento presencial, sempre preocupados com trabalhos, celulares e toda forma de alienação ligada à internet tem nos afastado.

O ser humano nutre a esperança de um dia conseguir dar-se bem com a fantasia e com a alienação. Por isso alimenta as atitudes fantásticas e também as dos outros, porém as consequências sempre lhe são adversas (Pacheco, 2022 p.147).

Buscando se auto afirmar na sociedade queremos algo que amortença essa necessidade ou até mesmo que preencha o vazio interior e acaba por experimentar e abusar do uso de drogas. Com o uso frequente acaba sentindo necessidade de usar todos os dias, iludidos de que aquele componente não é algo prejudicial e sim um "calmante ou estimulante" momentâneo, com isso



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

não percebe que já estão condicionados ao uso que se torna cada vez mais crescente em suas vidas. Depressão, síndrome do pânico entre outras são patologias que desenvolve nesta caminhada escura.

Para Saide (2011) o uso crônico de álcool e outras substâncias químicas pode resultar em sintomas depressivos, a retirada dessas drogas pode resultar em ansiedade e agitação. Deixando o dependente químico sem condição de ser ativo ou cumprir suas atividades profissionais, devido a ficar a noite no uso, perde a capacidade de levantar cedo, seu corpo cansado não tem rendimento assim gerando desemprego e com isso vem a miséria e fica ainda mais forte o sentimento de tristeza e desespero ao ver que não possui mais nada, gerando a necessidade de amortizar novamente sua dor e vazio.

A Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas desenvolveu o projeto Diretrizes de álcool e drogas lícitas e ilícitas com comorbidades pré-existentes nos dependentes químicos. A década tem sido pesquisado a relação de transtornos mentais e de comportamento do uso de drogas e de outros transtornos psiquiátricos. Os transtornos são vários desde os mentais, como os de conduta, de atenção, de esquizofrenia, alimentares, de personalidades e ou de ansiedade são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de abuso e dependência de substâncias químicas (Zaleski *et al.* 2006).

Nesta última década tem se falado muito sobre dependência química, está afetando todas as áreas da sociedade, cultura, religioso/místico, social, econômico, medicinal, psicológico, militar, e na busca do prazer. O Ser Humano tem encontrado meios facilitados para uso de novos prazeres amortizantes, esta situação chegou também ao ambiente hospitalar afetando médicos e enfermeiros.

Segundo Martins & Correa (2004), entre os médicos e profissionais de saúde é grande o número de dependentes, esse fato coloca a saúde em risco, pois, com os médicos e enfermeiros sendo dependentes químicos podem ter suas funções neurológicas e psicológicas afetadas.

Acreditar que a dependência química é uma “falha de caráter”, pois sempre ocorre consequência, relacionar o uso a falta de força de vontade não ajuda o dependente químico, ele precisa ter consciência de que é portador de uma doença crônica, e necessita de tratamento (Schimith *et al.* 2019).

Conhecer os tipos de drogas que são consumidas por cada dependente é importante para saber como lidar em sua individualidade pois o tratamento é pessoal. O consumo de drogas



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

sempre existiu na humanidade, nos tempos atuais houve algumas mudanças que trouxeram o distanciamento familiar e social criando na sociedade uma espécie de vazio existencial num número nunca visto antes, com isso aumentou a necessidade do uso de drogas.

Há muita vontade dos jovens de sentir prazer imediato, o não saber esperar, o imediatismo e a falsa sensação de que tudo virá em nossas mãos traz uma certa intolerância ao tempo de espera na vida levando a grande número de pessoas com ansiedade que procuram se acalmar e adaptar através das drogas à sociedade.

Existem dependentes em recuperação que receberam a graça da superação e decidem fundar casas de recuperação que são administradas por elas pois, entenderam que são portadores de uma doença incurável, porém controlável através da abstinência, buscam ajudar aqueles que sofrem, mesmo sem psicólogos ou ajuda social. O usuário é aquele que deixa tudo pela droga, para ele nada importa, inclusive o convívio social em geral (Pereira, 2008).

O dependente químico em geral sofre de ansiedade ocasionada ou não do uso de drogas, quando eles se propõem um tratamento de recuperação ficam irritados, nervosos, com pensamentos confusos e o ambiente fechado de uma casa de recuperação é um limite que não estão acostumados, pois a maioria fica na rua para ter a falsa sensação de liberdade para usar, se o dependente químico não souber lidar com as alterações causadas pela ansiedade, o mesmo poderá responder negativamente ao processo de tratamento, ou por vez desistir, sendo necessário em vários casos a intervenção de medicamentos e também de muitos processos terapêuticos para ajuda-los a superar esta fase. Segundo Bartholomeu *et al* (2014) que estudaram um determinado grupo da população a ansiedade trata-se de traços de personalidade e a perspectiva de melhoria são baixas, o que não impede que cada um desenvolva sua própria maneira de lidar com os sintomas.

O pensar no amanhã é como o ditado popular afirma ser ansiedade, hoje tem se estudado esse sentimento ou pensamento numa busca de alívio na necessidade do indivíduo, para se faz necessário aprender a controlar e até mesmo eliminar as crises.

O que a ciência denominou de sintomas significa um tipo de percepção que aparece, seja no campo psicológico ou no orgânico, clamando pela atenção do indivíduo sobre o que está acontecendo em sua vida. Porém, por mais incrível que pareça, foi criado um verdadeiro arsenal, seja no setor psíquico ou no físico (medicamentos, internações) com a finalidade de esconder o que a sintomatologia que é o fator básico da existência



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

é eliminado.

Se o ser humano considera a consciência como sendo o elemento mais perigoso de sua vida, como levá-lo a aceitá-la? Daí a necessidade não só a análise, mas também da difusão de livros e informações que favoreçam a percepção desse engano.

Quanto menos problemas vê, mais neurótico o indivíduo é, enquanto na sanidade a percepção das dificuldades é bastante aguda, por haver menor resistência à consciência (Keppe, 2023, pág.82-83).

O que é comum de verificar nos adictos é que sofrem com a falta de autoestima, alguns já trazem essa patologia e outros adquiriram durante o período de uso, existe um egocentrismo muito grande entre eles e a palavra de Deus traz palavras de exortação que é também de consolo para aqueles que abrem o coração.

De onde vem as guerras? De onde vem as lutas entre vós? Não vem daqui: dos prazeres que guerreiam nos vossos membros? Cobiçais e não tendes? Então matais. Buscais com avidez, mas nada conseguis obter? Então vos entregueis à luta e à guerra. Não possuís porque não pedis. Pedis, mas não recebereis, porque pedis mal, com o fim de gastardes nos vossos prazeres.

Adúlteros não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Assim, todo aquele que quer ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. Ou julgais que é em vão que a escritura diz: Ele reclama com ciúme o espírito que pôs dentro de nós? Mas ele nos dá uma graça maior, conforme diz a escritura: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus e ele se chegará a vós. Purificai vossas mãos, pecadores, e santificai vossos corações, homens dúbios. Entristecei-vos, cobri-vos de luto e chorai. Entristecei-vos, cobri-vos de luto e chorai. Transforme-se vosso riso em luto e vossa alegria em desalento. Humilhai-vos diante do Senhor e ele vos exaltará (Tiago 4, 1-10).

Embora pareça forte este texto, é exatamente esta espécie de metamorfose que o indivíduo deve fazer para conseguir a recuperação, humilhar-se para e levantar-se para o mundo.

4.3. O impacto da dependência química na relação familiar

O uso indevido de álcool e outras drogas tem sido motivo de muitas preocupações para pais e responsáveis de adolescentes, jovens, adultos e até mesmo crianças e tem causado muito sofrimento nas famílias, o distanciamento dos membros familiares que mesmo convivendo na mesma casa estão cada vez mais distantes, os pais tem buscado trabalhar as vezes em dois empregos, quando chegam em casa querem descansar e não dão atenção de qualidade aos filhos que muitas vezes sentem-se rejeitados e a falta de sentir o amor fraterno os leva a buscar e a



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

aceitar ofertas de amigos e colegas para experimentar substâncias tóxicas que aliviam o vazio e dão a falsa sensação de prazer.

Os pais e responsável precisam transmitir amor e atenção aos filhos jovens e adultos que se percebe mais vulnerável, que às vezes até chamamos de “dengoso”, pode ser carência afetiva. A família tem um papel importante de prevenir e dar suporte ao familiar caso já tenha feito uso, a realidade das famílias hoje é a chamada família disfuncional onde não existe a presença do pai, ou os pais são do mesmo sexo, casas onde o padrasto ou a madrasta tem assumido a presença dos pais biológicos, mas lhes falta transmitir afeto ou ainda tentam, como muitas vezes os casais esquecem ou julgam não ser necessário conversar com as crianças sobre o novo relacionamento acaba criando pessoas vazias sem conseguirem sentir afeto por si mesmos ou por qualquer pessoa, fazendo assim uso de drogas para aliviar seus sofrimentos.

Não importa o tipo que for é preciso que a família se una para poder olhar com dignidade ao membro que está vivendo esse flagelo, cada família constrói sua história e sabe como enfrentar os conflitos que surgem. É preciso entender que as crianças aprendem através de modelos que vivencia em casa, pais com vícios a grandes chances de os filhos terem e aumentarem seus usos, pois para o filho que foi criado vendo em casa essa situação acha que é normal, só percebendo que é errado quando algo de errado lhe acontece. Segundo Miziara *et al.* (2022), é doloroso descobrir que um membro é usuário e passam pelo processo de aceitação, recuperação, recaídas e até mesmo o desenvolvimento de doenças mentais.

As mulheres cada vez mais, estão fazendo uso e abuso de drogas a maioria usa as lícitas, o diferencial da mulher na drogadição é que em sua maioria são mães e responsável pelo sustento dos filhos e acabam usando em casa.

As que usam drogas ilícitas costumam se prostituir para manter seus vícios, sustentam suas casas e seus filhos, são as responsáveis pela educação dos filhos e quando elas são usuárias causa grande sofrimento a eles, pois são afastados do convívio da mãe. Embora sejam em menor parte no mundo das drogas é comum elas sofrerem agressões e serem abusadas. As mulheres sofrem grande preconceito, tanto na sociedade como na família.

Os homens permanecem livres e ainda são incentivados para o acesso às drogas em especial as lícitas. Às mulheres dependentes químicas ficam reservados já que são associadas a comportamentos inadequados, abandono da família e da sua casa, prostituição, vergonha e falta de moral (Gomes & Brilhante, 2021).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Nas mulheres o risco de enfermidades devido ao uso constante de álcool e outras drogas pode ser maior que nos homens elas são mais sentimentais, e a predominância delas é de cor negra e pobres. Entre as jovens muitas ficam grávidas, possuem pouca escolaridade é grande o número de gestantes casadas e que trabalham no lar, e o uso de drogas lícitas demonstrou ser a classe de droga mais utilizada, talvez pelo baixo custo e por ser socialmente aceito (Maia *et al*, 2019).

A mulher com a modernidade foi incentivada a buscar sua independencia economica, social, sexual e diante de tantos desafios, ficou sobrecarregada de compromissos, a drogadição para elas veio como um refúgio para aliviar seus sentimentos e comportamentos e acabaram se perdendo de sua essência verdadeira.

A mulher, se é de valor e autentica, tem característica que lhe são específicas. Por exemplo, ela é carinhosa, cuida dos indivíduos, de detalhes, de embelezar a vida para outros, de satisfazer desejos; é suave, meiga, sentimental e sensível; é paciente, tolerante e conciliadora. Assim como o Criador, que foi capaz de criar borboletas tão delicadas, o perfume e beleza das flores tão suaves, animaizinhos tão meigos e brincalhões, gêmeas tão maternais que morrem pela defesa de seus filhos... Bem, essas são qualidades que existem em Deus, e que estão potencialmente presentes em todas as mulheres.

O homem já apresenta outras qualidades que existem em Deus: força, coragem, espírito empreendedor, mente abrangente e universal. Assim sendo, os dois unidos deveriam repetir na Terra a realidade existente em Deus.

E isso sucederá mais rápido, caso ambos se conscientizem de sua inveja. Cada qual quer ser como o outro, ter suas vantagens imaginárias, e com isso anula as qualidades que lhe são características, tornando-se seres meio animalesco, meio demoníacos, insatisfeitos e sem personalidade.

Muitas vezes a mulher tem sido inimiga do homem (e vice-versa). Desde pequena, mesmo antes de conhecer seu marido, sua mãe, tias e avós já a instigam contra o futuro "opressor". A sociedade, de início, já está dividida por esse motivo. Imaginem o que não será o mundo no momento que ambos conscientizarem esse pacto diabólico e se tornarem amigos e se complementarem?

A mulher precisa das qualidades do homem e ele, as da mulher. De que vale um homem sozinho na vida, que não aceita nem a si mesmo? Ou de que adianta uma mulher sem afeto, querendo negar sua natureza? Percebendo-se como seres complementares, a mulher e o homem poderão se desabrochar em toda a sua intensidade e realizar o que nunca cada um, sozinho, antes conseguiu; inclusive descobrindo em si mesmas potencialidades totalmente desconhecidas. Aí, certamente, existirá um maior número de "gênios" femininos na história da nossa civilização, pois possuímos, como mulheres, características semelhantes às divinas, de igual valor às que existem nos seres do sexo masculino (Pacheco, 1987, pág. 132-133).

Nesse aspecto é necessário um olhar abrangente para toda a família pois segundo Rodrigues *et al* (2019), há um agravante que afeta a família e também a rede pública de saúde,



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

que é o aumento das taxas de internações, além de mulheres, também de idosos, com discreta diferença entre as regiões do país. O número de idosos que tem usado drogas está cada vez maior, apesar da redução de leitos hospitalares tem sido grande para este tipo de internação. Esse é um grande alerta.

A abordagem multifamiliar ajuda aos membros da família a entender o outro, tanto os problemas como a solução, dá a oportunidade de rever seus conceitos e juntos entrarem no processo de mudança (Seadi & Oliveira, 2009).

Cada família faz parte de uma rede social, e nos momentos difíceis deve procurar ajuda entre seus amigos e familiares para se fortalecer nesse período difícil, que possa dizer levanta, força e coragem estamos juntos. É importante perceber que não está só pois a família sofre também por não compreender onde errou, se errou ou quando e isso pode causar grandes conflitos em casa. Buscar ajuda e aceitar que existe uma pessoa doente em casa é fundamental pois a família é a base para a recuperação do dependente químico.

No texto evangélico a seguir fala de uma família que vive a dificuldade de ter um filho rebelde, que ter uma liberdade errônea, e pega tudo o que lhe pertence e vai embora gasta tudo com prostitutas, bebidas, cigarros e outras drogas, ao se ver com fome e sem ter onde morar, resolve voltar para a casa. É uma história muito semelhante à de muitas famílias que tem um ente envolvido com as drogas. O dependente químico é basicamente isso e a família deveria ser sua base de apoio, mas nem sempre é assim.

Disse ainda: “Um homem tinha dois filhos. O mais jovem disse a seu pai: “Pai, dá-me a parte da herança que me cabe”. E o pai então dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, ajuntando todos os seus haveres, o filho mais jovem partiu para uma região longínqua, e ali dissipou a sua herança numa viva devassa. E gastou tudo. Sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar privações. Foi, então, empregar-se com um dos homens daquela região, que o mandou para seus campos guardar os porcos. Ele queria matar a fome com as bolotas que os porcos comiam, mas ninguém lhes dava. E caindo em si, disse: e refletiu: Quantos empregados há na casa de meu pai que têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome! Vou me embora, procurar meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados. Partiu, então, e foi ao encontro de seu pai. Ele estava ainda ao longe, quando seu pai o viu, encheu-se de compaixão, correu e lançou-se lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. O filho, então, disse-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. ” Mas o pai disse aos seus servos: Ide depressa, trazei a melhor túnica e revesti-o com ela, pondo-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Tazei o novilho cevado e matai-o; comamos e festejemos, pois, este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi reencontrado! E começaram a festejar. Seu filho mais velho estava no campo. Quando voltava, já perto de casa, ouviu a música e danças. Chamando um servo, perguntou-lhe



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

o que estava acontecendo. Este lhe disse: É teu irmão que voltou. E teu pai matou o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Então ele ficou com muita raiva e não queria entrar. Seu pai saiu para suplicar-lhe. Ele, porém, respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo, e jamais transgredi um só dos teus mandamentos, e nunca me deste um cabrito para festejar com os meus amigos. Contudo, veio esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, e para ele matas o novilho cevado! Mas o pai lhe disse: Filho, tu estás sempre comigo; e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso que festejássemos e nos alegrássemos, pois, esse teu irmão estava morto, e tornou a viver; ele estava perdido e foi reencontrado. (Lucas 15, 11-32)

O pai que acolhe é Jesus que nos ama e perdoa sempre, mas a família é como o filho mais velho precisa ser tratada com amor, com empatia quando o adicto retorna a sua convivência, a evangelização não acontece do dia para a noite e o perdão também não é consequência de nosso querer, estar em oração é a chave para a reconstrução da família e da libertação dependente químico, pois assim ele terá uma base sólida onde se firmar, em Cristo e em sua família.

4.4. As verdadeiras causas da dependência química (psíquicas, espirituais e sociais) e seus tratamentos: uma Análise Trilógica

Falar de dependência química é um assunto muito extenso é uma doença que ataca o ser humano em sua integralidade, causando doenças físicas, emocionais, psíquicas, sociais e espirituais sendo que esta última tem sido pouco valorizada como forma de restauração na vida do dependente, a verdade é que o espiritual aliado a ciência poderá ser um novo meio de ajuda nessa recuperação que é tão difícil que em alguns casos levam uma vida toda, pois é uma doença que pode ser fatal.

O dependente se engana com a droga, pois, início ele tem a sensação de bem-estar, de felicidade e se sente poderoso por conseguir enganar sua família que ele pensa não saber de nada, a realidade é que a família percebe a diferença de comportamento, as atitudes, as novas amizades que não são do perfil dele, mas que agora são inseparáveis.

Há necessidade de ajudar o dependente pois sua doença é psicossocial, e para que possam ser ajudados em sua integridade foi criado em 2002, o Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS AD), um serviço especializado em saúde mental e dependência química.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Este projeto tem por objetivo ajudar os dependentes químicos e seus familiares na luta pela libertação, assim como a deficiência mental gerada pela dependência, é um serviço que consta com Grupos de Psicoterapia, Atendimento individual, Terapia Ocupacional, etc., mas os ambientes de trabalho tem sido precários e difícil para os profissionais que ali exercem seus trabalhos, falta de equipamentos adequados, profissionais formados, mas incapacitados para o atendimento, falta de empatia e solidariedade com os atendidos, a falta de autonomia para executar o trabalho é um grande empecilho:

O conceito de “autonomia” aqui debatido enseja uma reflexão sobre a atividade desses profissionais, que dependem da formação de redes – entendendo que a autonomia é a capacidade de criação de redes, sentimento de pertencimento a uma coletividade. Logo, se não há autonomia no processo de trabalho, é extremamente difícil que eles consigam produzir o sentimento de autonomia por parte dos usuários, que, diante dessa realidade, persistem, dependentes do serviço e aprisionados na dependência química – ou seja, uma dupla dependência. Wandekoken *et al.*(2021).

É necessário que a família crie coragem e aceite ver e buscar dialogar com a pessoa para que se conscientize de sua atitude e ela perceba que sim todos sabem de suas novas atitudes que não está oculta de ninguém, é o momento de enfrentar a realidade para todos, nesse momento é hora de buscar ajuda necessária para a recuperação do ente e do bem-estar familiar que fica destruído com esta confirmação.

Um dos meios de ajuda é o Alcoólicos Anônimos que é uma irmandade mundial formada por homens e mulheres que se unem para juntos resolverem seus problemas comuns que é a dependência do álcool, através dos doze passos que consiste em um grupo de princípios , espirituais próprios que se for praticado como um modo de vida trará ao membro a libertação do vício do álcool; outro princípio são as Doze Tradições de AA, que é o modelo de como de como o membro de AA se mantém unido a irmandade, com o mundo exterior, sua forma de viver e desenvolver (JUNAAB, 2012, p.11).

Para conscientizar essas questões que envolvem os passos e princípios que visam a resolução dos problemas, é necessário fazer uma dialética interior, para que o doente perceba que está doente, ou seja, admita o erro que persiste em suas ações. Claudia Pacheco no livro ABC da Trilogia Analítica (2016), esclarece o que é a Dialética Keppeana, criada pelo Psicanalista Norberto Keppe:



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

Para ele o desenvolvimento do ser humano é um processo contínuo de união do sentimento verdadeiro (amor) ao pensamento verdadeiro, a fim de se chegar à consciência e ação também verdadeiras, e consequentemente, à cura de todas as doenças”

A dialética Keppeana trabalha com erros e acertos- as sociedades e indivíduos muito doentes não aceitam admitir seus erros, tornando o diálogo implacável: são unilaterais, portanto parciais e não se desenvolvem (reacionários).

Tudo o que o doente pensar movido pelo ódio e inveja, pensará errado, fato que o levará a ações também erradas. Só aquele que ama pensa corretamente e, através dessa união do sentimento com o pensamento, chegará à consciência que lhe possibilitará agir corretamente. É por isso que as crianças e adultos muito invejosos não conseguem aprender bem na escola e, no trabalho, tem dificuldades de produzir, ao passo que os mais afetivos progridem satisfatoriamente.

No tratamento analítico, dá-se o mesmo fenômeno: somente os mais humildes, possuidores de uma atitude de mais afeto, aceitarão trabalhar com a consciência de seus erros, para viverem mais na sanidade. Essa é a dialética socrática, cristã ou Keppeana: os humildes serão exaltados, e os arrogantes, humilhados, mostrando que somente o amor (elemento real) pode unir-se a inteligência outro (elemento real) para um bom resultado (Pacheco, 2016, pág. 37-39).

É por isso que o serviço assistencial deve contemplar tanto os dependentes como os profissionais porque a doença afeta a todos devido a ela afetar o psíquico, físico e o espiritual. E isso pode ser percebido na conduta do dependente químico, uma vez que o uso de substâncias é um ataque contra seu próprio corpo, sua família e muitas vezes, contra sua vida. Esse ataque ao bem, é definido pelo Dr. Norberto Keppe, como inveja, que vem do latim *invidere* que significa “não ver”.

A inveja constitui o centro, o fundamento de todos os problemas e vícios, que acontecem no indivíduo e na sociedade; para se saber se a pessoa é virtuosa e de valor, ou se é viciosa e sem brilho, é só verificar o grau de inveja que possui. Estou desejando esclarecer que toda a problemática humana repousa nesse sentimento, que é a raiz de todos os males- esse fato mostra como a inveja leva o ser humano a uma total incongruência (Keppe, 2023, pag.91).

É muito difícil tratar um dependente químico ou usuário sem olhar para o lado espiritual da drogadição, a religiosidade é cada vez mais tema de estudos científicos já que é grande o número de pessoas que se mantêm em sobriedade e afirmam que alcançaram e permanecem livres do uso através da espiritualidade.

Um dos pilares dessa doença é a espiritual penso que seja a mais forte pois interfere em todas as áreas do comportamento, devemos ajudar os dependentes a professar a forma como ele concebe Deus, olhando para a sua cultura, etnia e meio onde vive sem julgamentos somente os levando a interiorizar as suas condutas e levá-las ao poder superior que ele concebe para que



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

revestido dessa força interior enfrente a luta contra o vício seja qual for. O fato de termo uma crença nos dá uma sensação de que não estamos só há alguém que me consola, me ampara, fala comigo em meu interior e isso fortifica.

Na pesquisa Abdala *et al* (2009) praticamente 79,8% tiveram forte convicção de que as crenças ajudam na abstinência de drogas e 90,4% creem que o fator religiosidade/espiritualidade ajuda no abandono ou redução do uso de drogas. Este fato nos indica que este é um caminho seguro a seguir para a ajuda necessária aos irmãos dependentes e seus familiares, este flagelo atinge não só aquele ambiente familiar, mas a comunidade toda.

Com esse olhar a igreja católica criou a Pastoral da Sobriedade, usando o mesmo modelo de AA, no seguimento dos doze passos:

A reflexão desses passos deve estimular a mudança de comportamento, tornando dependentes e familiares mais sensíveis ao sofrimento um do outro e os fará mais acolhedores e compreensivos demonstrando caridade e amor, que todo cristão deve vivenciar, principalmente com as pessoas mais próximas (Ceconello, 2017, pág11).

Este programa busca ajudar a o indivíduo a se ver como é realmente, sua vida, sua essência, nem sempre os comportamentos trazem paz e serenidade, sentir o peso da dor e peso do pecado é sinal que precisamos começar um processo de cura. Nossa única dependência deverá ser de Deus, pois essas dependências ensinam a humildade e a mansidão do coração.

A Trilogia Analítica foi criada por Dr. Norberto Keppe é uma ciência que visa tratar o ser humano de forma integral unindo ciência, filosofia e teologia, e o método científico analítico. Unindo ainda sentimento, pensamento e ação levando a uma verdadeira interiorização trazendo um olhar ao seu interior onde poderá contemplar seus erros para ao enxergá-los e aceita-los assim poderá desinverter suas atitudes olhando para elas e corrigindo-as. Essa Ciência unifica os saberes pois se baseia também em trabalhos de grandes pensadores e cientistas que no seu tempo trouxeram algo de novo para a humanidade, mas houve separações por campos achando que o ser humano é para ser tratado em partes ficando com isso um grande lapso nos tratamentos físicos e psicológicos e ainda afastam e muitas vezes negam a espiritualidade não levando em consideração este fator.

Keppe também percebeu que o indivíduo não consegue ser totalmente são, pois, o meio estando patológico é impossível não ser contaminado criando a sociopatologia, que é preciso ser



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

conscientizada através da socioterapia. O atendimento individual é a técnica Dialética ou de Interiorização onde o foco do tratamento é psicológico, ver problemas individuais, consigo mesmo e a sociedade. Avaliar o ser humano de forma integral é unir o psíquico ao físico, pois o psíquico é mais forte e comanda todo o físico, assim quando tratamos o psíquico a tendência é que toda a doença física vá aos poucos curando através da conscientização da negação que fazemos ao bem, ao belo e ao verdadeiro. Nesta ciência a consciência é definida em estar ciente de seus erros, de renunciar a saúde causando doenças, com ética e conhecimento é possível reconhece-los e se libertar deles conscientizando suas patologias e aprendendo a renunciar e modificar suas atitudes. Quando tomamos atitude de não aceitar a consciência passamos a viver na alienação é como ter colocado um paredão na consciência e não querer ver ou sentir a realidade causando a inconscientização deixando de ver a realidade e a beleza da vida. Sentir culpa para o indivíduo geralmente é símbolo de fraqueza assim nega esse sentimento causando a censura, fazendo pactos consigo mesmo de não ver a realidade.

Essa Ciência para o tratamento do dependente químico é uma nova perspectiva na recuperação, ajudando-os a conscientizar seus problemas. Esta doença é diagnosticada como incurável, porém segundo Pacheco (2022) a recuperação é possível sim:

Os pacientes tratados pelo método psicanalítico integral têm um alto índice de recuperação de suas doenças, sem necessitarem de qualquer mudança em sua vida, profissão ou família. Se a causa dessa enorme incidência de estresse estivesse em outro fator que não no interior do ser humano, não haveria essa possibilidade de cura. Desta forma, o indivíduo são é o que se adapta e reage em harmonia com o real, e essa adaptação é duradoura, da mesma maneira que ocorre com o seu organismo (Pacheco, 2022, pag.30-31).

Como já citado anteriormente, outra causa diagnosticada na conduta dos dependentes através desta Ciência é a inveja que é não gostar de si mesmo, ou melhor, de atacar a si mesmo, rejeitando sua vitória, sua família e buscando se afastar de tudo o que lhe faz bem, aliando-se ao vício que o maltrata e lhe tira tudo o que quer construir ou construiu:

Se a pessoa é soberba, geralmente se isola em seus pensamentos delirantes; se sofre de muito ódio, não lhe sobra tempo para organizar melhor a vida; se é avaro seu mundo se torna do tamanho das notas de dinheiro que tem no banco; se é preguiçoso não poderá mesmo alcançar qualquer, como é evidente; se come demais perde a possibilidade de trabalhar com algo, que não seja seu corpo volumoso e incomodo; se



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

fantasia muito com sexo, entra pelo torpor semelhante aos drogados; no entanto, se a inveja for muito forte, atacará tudo na vida: o psiquismo, bem-estar, o trabalho, dinheiro, amigos, o amor, a inteligência, enfim qualquer coisa que exista de bom - porque a inveja é o pai de todos os vícios e males (Keppe, 2023, pag.22-23).

O uso de drogas em geral tem aumentado seu consumo no mundo todo, e nesse contexto é importante perceber que lutamos com fatores sociais, físicos e espirituais na sociedade. Aceitar e buscar novas técnicas para enfrentar esse mal é o objetivo deste mal que só existe porque negamos o bem, algumas das drogas a venda hoje em algumas regiões são plantas medicinais que a corrupção e a ganancia humana modificaram causando grande mal a toda sociedade

Assim sendo, a nosso ver, a questão das drogas deveria ser abordada em duas frentes, ou até três: uma, e a mais imediata, seria a legalização, para acabar com o tráfico, mortes e monopólios de máfias. Segunda frente: a conscientização do porque os poderes do mundo e a CIA quiseram introduzir as drogas: para acabar com as inteligências que se opunham às suas bandidagens. E a terceira frente: conscientizar por que o ser humano quer se drogar: a inversão, a inveja, a alienação etc. Sem isso o combate a esta questão vital para a humanidade ficará capenga. Dentre todas essas medidas, a fundamental está na conscientização da inveja, pois se as pessoas não quiserem mais se destruir e se drogar, não haverá quem consiga impingir-lhes o vício - e todo esse edifício de maldade e crime se dissolverá em nada, para dar lugar ao Reino do Bem, como na famosa da estátua de Nabucodonosor (Pacheco, 2009, pág.162).

Conviver com uma pessoa que é problemática e que tem causado dor e sofrimento a todos os familiares é uma missão difícil precisamos olhar para nós e perceber o quanto projetamos nela as nossas patologias, não podemos mudar o comportamento do outro e muitas vezes a protegemos, fingimos não ver suas mentiras e suas falhas de caráter para não conscientizar nossos próprios problemas. A Trilogia Analítica vem com essa proposta de libertação para o dependente e seus familiares que aceitarem essa forma de ajuda.

A Psicanálise visa muito mais tornar o indivíduo autêntico, verás em suas iniciativas, livre e sincero o mais espontâneo possível. Sua finalidade não é a de tornar os homens “santos”, mas simplesmente criaturas que tem consciência de sua função, de seus impulsos e vontade. A sociedade é hipócrita e está em crise porque finge demais. Não conseguimos mais aceitar este estado de coisas e por isso vamos ao fundo, em nossas análises, até que a verdade surja-mesmo que doa (Keppe, 2003, pag. 47).

Para todas essas atividades de reabilitação do dependente químico um item é necessário, o amor que neste texto abaixo refere-se a caridade, sem ela não conseguiremos realizar um trabalho de qualidade, pois é quando menos são aceitos, quando estão sujos, fedidos é que



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

procuram ajuda e nesse momento precisaremos pedir ao nosso pai que através do Espírito Santo nos capacite ao trabalho de Amor ao seus filhos que estão sofrendo sob o peso da drogadição.

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse a caridade, seria como um bronze que soa ou como um címbalo que tine. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, eu nada seria. Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse a caridade, isso nada me adiantaria. A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade jamais passará. Quanto às profecias, desaparecerão. Quanto às línguas, cessarão. Quanto à ciência, também desaparecerá. Pois o nosso conhecimento é limitado, e limitada é a nossa profecia. Mas, quando vier a perfeição, o que é limitado desaparecerá. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei homem, fiz desaparecer o que era próprio da criança. Agora vemos em espelho e de maneira confusa, mas, depois, veremos face a face. Agora o meu conhecimento é limitado, mas, depois, conhecerei como sou conhecido. Agora, portanto, permanecem fé, esperança, caridade, estas três coisas. A maior delas, porém, é a caridade. (ICoríntios13,1-13)

O amor, o afeto, a caridade, a empatia, são sinônimos de acolhimento olhar para a nossa essência que é boa, bela e verdadeira e perceber que o outro também possui a mesma essência nos motivará a sermos Cristãos que busca em tudo se assemelhar a Ele e assim ajudar a construir um Reino de paz, prosperidade e Libertação a todos os filhos amados de Deus, ou seja toda a humanidade.

4.5. Um relato de experiência

Minha experiência com o tratamento de Dependência Química mostra que na sua maioria vieram de famílias disfuncionais, sofrem de carência afetiva por parte de um dos progenitores causando um vazio interior que buscam preencher com substâncias tóxicas afim de sentir alegria imediata ou uma espécie de amnésia para esquecer suas dores, fazendo disso um ciclo viciosos, diário e angustiante.

São grandes as dificuldades interiores que eles enfrentam, são muitas as dores geralmente chegam com laços familiares quebrados a muito tempo, estão isolados da família e já não são mais aceitos em convivência com os mesmos. Desacreditados de si mesmos buscam



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

ajuda. Com relação aos filhos, no início do tratamento chegam sem sentir qualquer responsabilidade, a maioria refere-se a eles como se fossem pessoas que ocupam o lugar deles e que sua presença não é sentida por eles, pois estão sendo cuidados por seus avós e por causa deles, esses avós os afastaram julgando que a droga deles é errada por causa das crianças.

Este é um fato que mostra o tamanho de suas inversões, para a Trilogia perceber a inversão dos fatos é a grande virada para a conscientização deste e de outros males que trazem consigo. Outro fator recorrente é a saúde física que ainda na juventude já debilitada com doenças crônicas e infectos contagiosas. Algo em comum é o não acreditar em si, trazem consigo depressão e isso faz que seja necessário em uma casa de recuperação a intervenção com medicamentos para auxiliá-los.

Keppe em sua ciência nos mostra que através da dialética é possível alcançar a consciência e assim haver mudança de habito, ter percepção de que é possível ver o bem no bem e com afeto perdoar e sentir o perdão para viver em plenitude o amor e ao se unir com a espiritualidade ver que temos a essência de Deus em nós e ela é boa, bela e verdadeira.

A cura duradora e eterna vem de Deus é através de sua palavra que irá firmar em nossos corações a verdadeira libertação.

Disse, então, Jesus aos judeus que nele haviam crido: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Responderam-lhes: "Somos a descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém. Como podes dizer: 'Tornar-vos-eis livres'?" Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo: quem comete o pecado é escravo. Ora, o escravo não permanece sempre na casa, mas o filho aí permanece para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, sereis, realmente, livres (João, 31-36).

Que cada filho de Deus, possa crer em seu filho Jesus e permanecer com ele até o fim, vivendo o verdadeiro amor, a verdadeira paz em sobriedade!

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem o objetivo de mostrar toda a dinâmica da vida do dependente químico, mostrando suas ansiedades, doenças físicas, mentais e espirituais. A Família também sofre e muitas vezes são pegas de surpresa ao descobrir um ente dependente. As formas de ajuda já existentes são como um Oásis no meio desse deserto que é a vida de drogadição.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

A Trilogia Analítica ou Psicanálise Integral trabalha com as causas das doenças que são: sentimento, pensamento e ação e estas áreas vem sendo analisada por esta ciência que tem como método ajudar o indivíduo a se libertar por completo, pois somos seres integrais assim como o Pai, o filho e o Espírito Santo.

Filosofia, Teologia e Ciência é o diferencial apresentado por este método de terapia levando o indivíduo a se interiorizar e buscar as verdadeiras causas que o levam a usar as substâncias químicas em busca de prazer ou alívio a alguma ansiedade que possa estar em seu interior. Através da Dialética onde o indivíduo irá expor o seu interior algumas vezes por si mesmo e outra vez projetando o seu problema nos outros sendo que mesmo nesse caso é possível leva-lo a conscientizar seus atos. A interiorização é o método que leva a olhar para dentro de si, perceber os erros e aceitá-los para conscientizá-los e corrigi-los ao perceber o quão invejosos somos, permitiremos corrigir isso em nós e assim buscar equilíbrio e sobriedade.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALA, Gina Andrade; RODRIGUES, Wellington Gil; BRASIL, Mágela de Souza; TORRES, Amilton. A Religiosidade/espiritualidade Como Influência Positiva Na Abstinência, Redução E/ou Abandono Do Uso De Drogas. **Revista Formadores: vivências e estudos**. v. 2. n. 3. 2009 <https://adventista.emnuvens.com.br/formadores/article/view/67>. Acesso em: 02/08/2024.

BARTHOLOMEU, Daniel; MONTIEL, José Maria; PESSOTTO, Fernando; PEREIRA DE JESUS, Priscila; FELICIANO, Tatiane. Avaliação da Ansiedade e outros aspectos emocionais de dependentes químicos em regime de internação. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 34, n. 87, p. 352-370. 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94632922005>. Acesso em: 01/08/2024.

CECONELLO, João Roberto; FLORES, Erestina Bites; CECATO, Silvane Villanova, FILHO, Higino Bodziak. **Os dozes passos da Pastoral da Sobriedade: Programa de Vida Nova**. 6 ed. Curitiba: Vitória Gráfica, 2017.

FERREIRA, Warli de Brito; ASSIS, Wagner Couto; TEIXEIRA, Weltonberg Dias; OLIVEIRA, Marina Ferraz Neves; NUNES, Lorena Andrade; CASOTTI, Cezar Augusto. Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados. **Enfermería Actual de Costa Rica**. n.35 2018. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.32429>. Acesso em: 02/08/2024

FERREIRA, Isadora Borne; PAIVA, Camila Bosse; NARVAEZ, Joana Corrêa de Magalhães; BOSA, Vera Lucia.(2015). Estado nutricional e hábitos alimentares de dependentes químicos em tratamento ambulatorial. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** v.64 n 2. 2015. <https://doi.org/10.1590/004-2085000000070>. Acesso em:02/08/2024.

GÊNESIS. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.

GOMES, Erika Ravena Batista; BRILHANTE, Aline Veras Moraes. Contações femininas: Gênero E Percepções De Mulheres Dependentes Químicas. **Saúde e Sociedade**. v.30. n.4, p. 1-11. 2021 <https://doi.org/10.1590/S0104-1290202201050>. Acesso em: 01/08/2024.

I CORINTIOS. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.

JOÃO. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

JUNAAB. **Os Doze passos e as Dozes Tradições**. 1971. Traduzido do inglês com permissão de Alcoholics Anonymous Word Services, Inc (A.A.W.S), 21 ed, São Paulo, 2012.

KEPPE, Norberto Rocha, **A Origem das Enfermidades**, 3 ed. São Paulo. Proton Editora Ltda. 2023

KEPPE, Norberto Rocha, **A medicina da alma**, 2 ed. São Paulo. Proton Editora Ltda. 2003

LUCAS. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.

MAIA, Jair Alves; RODRIGUES, Alessandro Lima; SOUZA, Denisa Rosa; FIGUEIREDO, Mediã Barbosa. Uso de drogas por mulheres durante o período gestacional. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v.8n.1 p.25-32. 2019. Disponível
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1744> Acesso em: 02/08/2024

MARCILIANO, Elaine Correa; GONÇALVES, Juliana. Alterações Cardíacas em Dependentes Químicos. **Conic. Semesp. 14º Congresso Nacional de Iniciação Científica**. 2014
<https://conic-semesp.org.br/anais/files/2014/trabalho-1000018022.pdf>. Acesso em: 01/08/2024.

MARTINS, Elizabeth Rose Costa; CORRÊA, Adriana Kátia. Lidar Com Substâncias Psicoativas: O Significado Para O Trabalhador De Enfermagem. **Revista Latino-americana Enfermagem**. número especial p. 398-405. 2004
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/kBdTmDCyF463Xwt7TYgYppB/?format=pdf>. Acesso em: 02/08/2024.

MATEUS. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.

MELO, Patricia Gizeli Brassalli; MARSON, Giordano Bruno de Oliveira; ANTONIETTE, Rafaela Nogueira; RAFAEL JUNIOR, João Carlos. Alterações Bucais e Complicações no Tratamento Odontológico do Dependente Químico. **Revista Uningá**, v.56 n.7 p. 9–20. 2019
<https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2584>. acesso em: 02/08/2024.

MIZIARA, Diandra Folquito Jorge; NIMTZ, Miriam Aparecida; KUZNIER, Tatiane Prette; MIRANDA, Fernanda Moura D’Almeida; SOUZA, Silvana Regina Rossi Kissula; BAIS, Dulce Dirclair Huf; PAES, Marcio Roberto. História de Familiares Sobre o Cuidado da Pessoa com dependência química. **Cogitare Enfermagem**. vol.27. 2022
Disponível em: [dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.81050](https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.81050). Acesso em: 01/08/2024.

PACHECO, Claudia Bernhardt de Souza. **A Cura pela Consciência**, 7 ed. São Paulo. Proton Editora Ltda, 2022.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos
FATRI - EAD

PACHECO, Claudia Bernhardt de Souza. **ABC da Trilogia Analítica Psicanálise Integral**, 11 ed. São Paulo. Proton Editora Ltda. 2016

PACHECO, Claudia Bernhardt de Souza. **As Mulheres na Divã: uma análise da Psicopatologia feminina**, 3 ed. São Paulo. Próton Editora Ltda. 1987

PACHECO, Claudia Bernhardt de Souza. **Dossie A Multinacional Americana das Drogas**, 3 ed. São Paulo. Proton Editora Ltda. 2009

PONTES, Kamylla Karlynne Bezerra; SOARES, Ester Barbosa; SANTOS, Alexsandro Ferreira; ZAGMIGNAN, Adrielle; SILVA, Eliziane Gomes da Costa Moura; COSTA, Izabela; LIMA, Virginia Nunes; BARBOSA, Janaina Maiana Abreu. Risco cardiovascular de usuários de um centro de atenção psicossocial em álcool e drogas. **Revista Brasileira Promoção da Saúde**. v.32. 2019. <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.8874>. Acesso em: 02/08/2024

RODRIGUES, Thamires Fernandes Cardoso da SILVA; OLIVEIRA, Rosana Rosseto; DECESARO, Maria das Neves; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas. Aumento das internações por uso de drogas de abuso: destaque para mulheres e idosos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, V.68 n.2, p.73-82. 2019 <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000230>. Acesso em: 01/08/2024.

SCHIMITH, Polyana Barbosa; MURTA, Geraldo Alberto Viana; QUEIROZ, Sávio Silveira. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. **Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo**. 2019 <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180085>. Acesso em: 01/08/2024.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS
FATRI - EAD

SEADI, Susana M. Sastre; OLIVEIRA, Margareth da Silva. A Terapia Multifamiliar No Tratamento da Dependência Química: Um Estudo retrospectivo De Seis Anos. **Psicologia Clínica**. v.21 n.2. 2009 <https://doi.org/10.1590/S0103-56652009000200008>. Acesso em: 02/08/2024.

SILVA, Ely Roberto; FERREIRA, Aline Cristina Zerwes; BORBA, Letícia de Oliveira; KALINKE, Luciana Puchalski; NIMTZ, Miriam Aparecida; MAFTUM, Mariluci Alves. Impacto das drogas na saúde física e mental de dependentes químicos. *Revista: Ciênc. cuid. saúde*; v. 15, n. 1; p. 101-108. 2016. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1120734>. Acesso em: 02/08/2024.

TELLI, Elisa Maria Rodriguez Pazinato; FRIGERI Michele; MELLO, Sandra Regina. Avaliação da atividade de enzimas hepáticas em dependentes, ex-dependentes e não usuários do etanol. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 48, n. 3, p. 245-52. 2016. https://sbac.org.br/rbac/wp-content/uploads/2016/11/ARTIGO-10_RBAC-48-3-2016-ref.-188.pdf Acesso em: 01/08/2024.

TIAGO. In: **Bíblia de Jerusalém**. Tradução das introduções e notas de La Bible de Jérusalem, edição de 1998, publicada sob a direção da “École biblique de Jérusalem”. 14 ed. São Paulo: Paulus Editora, 2020.

WANDEKOKEN, Kallen Dettmann; ARAUJO, Maristela Dalbello; SODRÉ, Francis. “Encapsulados”: Autonomia e Dependência no Processo de Trabalho em Capsad. **Fractal: Revista de Psicologia**. v.33 n.2. 2021 <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v33i2/5793>. Acesso em: 02/08/2024

ZALESKI, Marcos; LARANJEIRA, Ronaldo Ramos; MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; RATTO, Lílian; ROMANO, Marcos; ALVES, Hamer Nastasy Palhares; SOARES, Márcia Britto de Macedo; ABELARDINO, Valter ; KESSLER, Félix; BRASILIANO, Sílvia; NICASTRI, Sérgio; HOCHGRAF, Patrícia Brunferntinker; GIGLIOTTI, Analice de Paula; LEMOS, Tadeu. Diretrizes da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (abead) para o Diagnóstico e Tratamento de Comorbidades siquiátricas e Dependência de Álcool e outras Substâncias. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v.28 n2, p.142-148 2006. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000200013>. Acesso em: 02/08/2024.